

Cannabis uso terapêutico em animais domésticos

Cannabis therapeutic use in domestic animals

Uso terapéutico del cannabis en animales domésticos

Recebido: 07/10/2025 | Revisado: 21/10/2025 | Aceitado: 22/10/2025 | Publicado: 24/10/2025

Dienifer Aparecida da Silva Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6410-8475>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: ddieniferaparecida@gmail.com

Mayra Menegueli Teixeira¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6369-958X>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: profa.mvmayra@gmail.com

Resumo

O presente trabalho visa abordar, por meio de uma revisão da literatura, o uso terapêutico da cannabis na medicina veterinária, destacando seus benefícios, riscos, efeitos colaterais e os avanços legais. A cannabis é uma planta que apresenta vários benefícios terapêutico, usada no tratamento de dores crônicas, neuropáticas, inflamatórias, oncológicas, glaucomas e epilepsia. Com isso o manejo adequado no alívio de dores e ansiedade, proporcionando conforto e bem-estar aos animais, com o uso desses derivados ocasiona a diminuição de outros medicamentos. Apesar dos benefícios comprovados em pesquisas, o uso da cannabis na medicina veterinária ainda enfrenta obstáculos legais, especialmente no Brasil, onde há ausência de regulamentação específica. Isso limita o desenvolvimento de pesquisas e o investimento da indústria farmacêutica. A literatura destaca o potencial terapêutico do CBD em diversas enfermidades, como dores crônicas, osteoartrite, náuseas induzidas por quimioterapia e doenças neurológicas, apresentando poucos ou nenhum efeito colateral quando administrado corretamente. A metodologia utilizada na pesquisa foi uma revisão bibliográfica com enfoque qualitativo, com levantamento de dados em plataformas científicas e institucionais. A análise dos estudos indica que a cannabis pode ser uma alternativa promissora e segura para tratamentos veterinários, desde que acompanhada por profissionais habilitados e respaldada por regulamentações legais adequadas.

Palavras-chave: Animais domésticos; Cannabis; Uso terapêutico; Medicina Veterinária.

Abstract

This work aims to address, through a literature review, the therapeutic use of cannabis in veterinary medicine, highlighting its benefits, risks, side effects and legal advances. Cannabis is a plant with numerous therapeutic benefits, used to treat chronic, neuropathic, inflammatory, oncological pain, glaucoma, and epilepsy. Therefore, proper management of these derivatives can alleviate pain and anxiety, providing comfort and well-being to animals. The use of these derivatives reduces the cost of other medications. Despite the proven benefits in research, the use of cannabis in veterinary medicine still faces legal obstacles, especially in Brazil, where specific regulations are lacking. This limits research development and investment from the pharmaceutical industry. The literature highlights the therapeutic potential of CBD for various conditions, such as chronic pain, osteoarthritis, chemotherapy-induced nausea, and neurological diseases, with few or no side effects when administered correctly. The methodology used in this research was a qualitative literature review, with data collected from scientific and institutional platforms. Analysis of the studies indicates that cannabis may be a promising and safe alternative for veterinary treatments, provided it is supervised by qualified professionals and supported by appropriate legal regulations.

Keywords: Pets; Cannabis; Therapeutic use; Veterinary Medicine.

Resumen

Este trabajo pretende abordar, a través de una revisión bibliográfica, el uso terapéutico del cannabis en medicina veterinaria, destacando sus beneficios, riesgos, efectos secundarios y avances legales. El cannabis es una planta con numerosos beneficios terapéuticos, utilizada para tratar el dolor crónico, neuropático, inflamatorio y oncológico, el glaucoma y la epilepsia. Por lo tanto, el manejo adecuado de estos derivados puede aliviar el dolor y la ansiedad, proporcionando confort y bienestar a los animales. El uso de estos derivados reduce el costo de otros medicamentos.

¹ Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau - Cacoal-RO, Brasil.

A pesar de los beneficios comprobados en la investigación, el uso del cannabis en medicina veterinaria aún enfrenta obstáculos legales, especialmente en Brasil, donde faltan regulaciones específicas. Esto limita el desarrollo de la investigación y la inversión de la industria farmacéutica. La literatura destaca el potencial terapéutico del CBD para diversas afecciones, como el dolor crónico, la osteoartritis, las náuseas inducidas por quimioterapia y las enfermedades neurológicas, con pocos o ningún efecto secundario cuando se administra correctamente. La metodología utilizada en esta investigación fue una revisión bibliográfica cualitativa, con datos recopilados de plataformas científicas e institucionales. El análisis de los estudios indica que el cannabis puede ser una alternativa prometedora y segura para los tratamientos veterinarios, siempre que sea supervisado por profesionales cualificados y esté respaldado por la normativa legal pertinente.

Palabras clave: Mascotas; Cannabis; Uso terapéutico; Medicina Veterinaria.

1. Introdução

Os animais vêm nos acompanhando a milhares de anos, e com o passar do tempo se tornando companheiros fiéis, aumentando o laço afetivo entre os animais e os seres humanos, com isso a busca pelo bem-estar deles é muito importante. Considerando o crescimento tecnológico a busca por uma vida de melhor qualidade para os animais vem tendo um grande avanço. A medicina veterinária tem um grande papel para viabilizar o bem-estar dos animais domésticos, sempre pela busca de tecnologias que ajudem, viabilizando um maior tempo de vida e de boa qualidade para os animais domésticos (Broom; Molento,2004).

Com o grande avanço da tecnologia nos dias de hoje, o uso da cannabis vem repercutindo na medicina veterinária. Estudos apontam o poder no alívio de dores, sendo usado tanto no tratamento de epilepsia, ansiedade entre outras doenças em animais. O aumento das pesquisas sobre os benefícios da planta, vem repercutindo causando embate sobre a falta de legislação que ampare o uso veterinário (Broom & Molento,2004).

A cannabis contém compostos químicos conhecidos como canabinóides, que se junta aos receptores do sistema nervoso central e periférico, assim causando a minimização das dores, ansiedade e epilepsias em animais (Barbosa Neto, 2023).A falta de regularização do uso da cannabis até 2024 criou uma dúvida, o desestimula as empresas investirem nas indústrias farmacêuticas, assim não tendo recursos para realização de pesquisas, perdendo o acesso aos benefícios para diversas doenças (Brasil, CFMV, abril 2022).

O uso da cannabis na medicina veterinária é pouco conhecido por conter poucas informações, com estudos limitados voltados para medicina e cobaias em laboratórios. Uma vez que contém um sistema complexo, apresentando inconsistência nas informações (Alves, 2020). Segundo (Carvalho et al., 2017), o uso na medicina veterinária como estimulante de apetite, alívio de vômitos e náuseas estimuladas por quimioterápicos, analgésico em dores neuropáticas, dores inflamatórias, dores oncológicas, glaucomas e epilepsia, aplicado em forma de extrato da cannabis via oral.

O presente trabalho visa abordar, por meio de uma revisão da literatura, o uso terapêutico da cannabis na medicina veterinária, destacando seus benefícios, riscos, efeitos colaterais e os avanços legais.

2. Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura (Snyder, 2019), de caráter exploratório e qualitativo (Pereira et al., 2018) e, do tipo não-sistemático (Rother, 2007), com levantamento de dados secundários. A pesquisa bibliográfica foi realizada com o auxílio Google Acadêmico, SciELO, utilizando os descritores: cannabis, canabidiol, canabinoides, Medicina Veterinária, sistema endocanabinoide.

Foram incluídos artigos científicos, livros, teses, dissertações, documentos técnicos e legislações publicadas entre 2010 e 2025 que abordem o uso terapêutico da cannabis, seus efeitos, riscos, benefícios na Medicina Veterinária. Com critérios

de inclusão: materiais que abordam o uso da cannabis na prática veterinária, estudos sobre o sistema endocabinóide em animais e legislação atual sobre o tema. Critérios de exclusão que tratam exclusivamente da aplicação em seres humanos, sem relação direta com Medicina Veterinária.

3. Resultados e Discussão

Pesquisas recentes sobre o uso da cannabis em tratamentos de animais domésticos vem crescendo, devido a relação entre animais domésticos e seres humanos, vem despertando a busca por alternativas que visa trazer bem-estar aos seus companheiros, com isso o uso de derivados da cannabis se torna uma alternativa na área legal da planta (Hartsel et al., 2019).

No Brasil, a maconha é considerada como uma droga ilícita, em janeiro de 2015 a agência nacional de vigilância sanitária (Anvisa), liberou o uso e a importação de derivados de cannabis, pelos seus benefícios no tratamento terapêutico comprovado por estudos científicos (Jesus et al., 2017).

O uso terapêutico da cannabis se dá pela relação ao uso do CBD para transtorno psiquiátrico pela ausência de efeitos psicóticos, contendo boa tolerância (Pinto, Cipriano, 2015). Ao se avaliar o uso do CBD, apresentou diminuição das frequências de convulsões em animais com epilepsia e idiopática, notando-se melhorias rápidas trazendo mobilidade aos animais. O estudo apontou o fornecimento de 2,5 mg/kg do óleo de CBD duas vezes ao dia trazendo melhorias nas dores crônicas e na mobilidade, o uso da maneira adequada traz resultados em pouco tempo, seu uso deve ser feito com o auxílio de um médico veterinário (Kogan et al., 2020).

Segundo (Barbosa Neto, 2023), relata que os derivados da cannabis apresentam compostos químicos conhecidos como o canabinoides, que juntamente com os receptores do sistema nervoso central e periférico atuam na diminuição das dores, ansiedade, proporcionando melhoria na qualidade de vida e bem-estar aos animais. Com o uso ocasiona a diminuição de outros medicamentos assim tornando desnecessário, uma vez que atende todas as necessidades na maioria das vezes (Kogan et al., 2020).

O sistema endocabinóide (SEC) é um sistema modulador das funções biológicas presente em todos os animais vertebrados, tais como o sistema imunológico, sistema nervoso central (SNC), sistema renal, muscular, ósseo, gastrintestinal entre outros, responsável pelo controle das dores e inflamações. Por ser um sistema modulador, atua no SNC e periférico, com isso os canabinóides ligam-se aos seus receptores e são liberados no canal de cálcio, atingindo os canais de potássio, provocando alteração no comportamento das células, ocasionando a redução da liberação de neurotransmissores (Matos, 2017).

O SEC é composto por receptores CB1 presente no cérebro, podendo modular as dores através da liberação de neurotransmissores promovendo efeito calmante reduzindo a ansiedade deixando o animal mais tranquilo e sem estresse. Já os receptores CB2 presente no SEC, localizado no tecido linfoide, apresentando propriedades imunomoduladoras responsável por mudar as respostas do pró-inflamatório e infiltrativas e degenerativas (Sánchez- Aparicio, 2020; Santos, 2020).

Segundo (Nolen, 2013), ainda é pouco conhecido sobre o potencial de utilização medicinal da Cannabis em diferentes espécies, suas doses eficazes, composição indicadas e os riscos associados a longo prazo, porém esse tipo de terapia vem sendo utilizado em cães na maioria das vezes por indicação de seus tutores com o auxílio de médico-veterinário.

Para (Gamble et al., 2018), relataram que com a dose de 2 a 8mg/kg de óleo enriquecido com CBD diminui significativamente as dores e provoca efeito rápido de alívio de dores, conforto e mobilidade nos cães com osteoartrite. Utilizaram 16 cães com o mesmo diagnóstico de osteoartrite, sendo acompanhado por 10 semanas de período de Washout onde foram realizados a aplicação de óleo enriquecido com CBD, onde apresentou sinais de melhora nas dores e claudicação e foi relatado que não apresentou nem um efeito colateral.

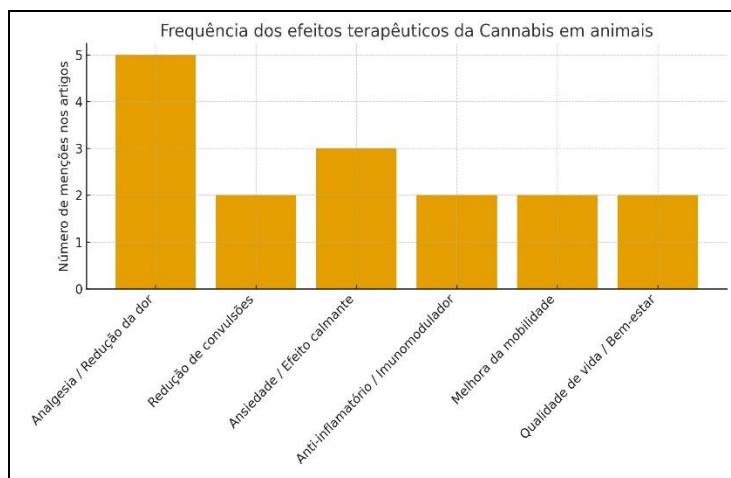
O estudo de (Geller, 2021), afirma que com a restrição ao acesso a cannabis por criminalistas em diversos países promove atraso significativo no desenvolvimento e no avanço de pesquisas para a utilização medicinal da cannabis e seus derivados. Na pesquisa de Oliveira, 2015, apresentou efeitos benéficos a pacientes impossibilitados de cura, com câncer na fase terminal e também em doenças neurológicas, como esclerose lateral amiotrófica. Não estando claro se o efeito do CBD persiste após a administração a longo prazo (Van, 2018).

Entretanto, de acordo com (Deabold et al., 2019), o uso do canabidiol encontra cada vez mais aceitação terapêutica, principalmente na medicina veterinária a partir do momento em que pesquisas demonstre eficácia, consubstâncias com reformulações na legislação federal americana. Segundo (Aguiar, 2017), que ressalta em suas pesquisas a facilidade no tratamento realizado com a cannabis, uma vez que não precisa de equipamentos sofisticados nem cuidados extraordinários, somente um cultivo cuidadoso.

Na pesquisa de (Oliveira, 2015), conclui que os canabinóides apresentam elevados potenciais para tratamento de diversas doenças. Os autores relatam que entre os benefícios da substância no tratamento terapêutico está a não ocorrência de efeitos colaterais como depressão respiratória, relatam características farmacológicas do canabidiol e esclarecem que não possui efeitos psicoativos.

Pesquisas recentes demonstram o crescente interesse no uso de derivados da cannabis na medicina veterinária, sobretudo no tratamento de cães. A partir da análise de diferentes artigos científicos, foram identificados os principais efeitos terapêuticos relatados, que estão representados nos gráficos a seguir.

Gráfico 1 - Frequência dos efeitos relatados.



Fonte: Dados compilados a partir de artigos de Hartsel et al. (2019), Jesus et al. (2017), Pinto & Cipriano (2015), Kogan et al. (2020), Barbosa Neto (2023), Matos (2017), Sánchez-Aparicio (2020), Santos (2020), Nolen (2013), Gamble et al. (2018), Geller (2021), Oliveira (2015), Van (2018), Deabold et al. (2019), Aguiar (2017).

O primeiro efeito terapêutico analisados foi analgesia, ou seja, o controle da dor, estudos apontam que os derivados da cannabis, especialmente o canabidiol é eficaz na redução de dores, ocorrendo pela interação dos canabinoides com os receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide, que modulam a liberação de neurotransmissores e diminuem a percepção dolorosa, promovendo maior conforto (Hartsel et al., 2019; Kogan et al., 2020; Gamble et al., 2018; Barbosa Neto, 2023).

Outro benefício importante identificado foi a **redução das convulsões**, especialmente em animais com epilepsia idiopática. Pesquisas demonstram que o uso do CBD diminui significativamente a frequência e a intensidade das crises, atuando como anticonvulsivante natural (Pinto & Cipriano, 2015; Kogan et al., 2020).

A **redução da ansiedade** também foi descrita como um efeito positivo da terapia com derivados da cannabis. O CBD, por não apresentar propriedades psicoativas, oferece efeito calmante que auxilia animais com estresse, fobias ou ansiedade de separação (Barbosa Neto, 2023; Matos, 2017; Sánchez-Aparicio, 2020). Essa ação ocorre pela modulação do sistema nervoso central, resultando em maior tranquilidade e diminuição de sinais de estresse, sem causar sedação excessiva.

Outro aspecto relevante diz respeito aos **efeitos anti-inflamatórios** do CBD, os quais estão relacionados à ativação dos receptores CB2, localizados principalmente no sistema imunológico. Essa interação regula a resposta inflamatória, diminuindo a liberação de citocinas pró-inflamatórias e contribuindo para o controle de doenças degenerativas e autoimunes (Matos, 2017; Sánchez-Aparicio, 2020). Assim, além de reduzir a inflamação, os canabinoides atuam de forma indireta na diminuição da dor associada a esses processos.

A **melhora da mobilidade** está diretamente ligada aos efeitos analgésicos e anti-inflamatórios do CBD. Estudos com cães portadores de osteoartrite demonstraram que o uso do óleo de CBD reduziu significativamente a dor, a claudicação e promoveu maior capacidade de locomoção (Gamble et al., 2018; Kogan et al., 2020). Esse resultado é de grande relevância clínica, pois prolonga a capacidade funcional dos animais e eleva seu bem-estar.

Por fim, destaca-se a contribuição da cannabis para a **melhora global da qualidade de vida** dos animais tratados. Além de atuar em condições específicas, como dor, convulsões e ansiedade, o uso do CBD está associado à redução do uso de múltiplos medicamentos, evitando os efeitos adversos da polifarmácia (Oliveira, 2015; Barbosa Neto, 2023).

4. Conclusão

Diante dos dados apresentados, a utilização do CBD demonstrou-se eficaz em diferentes estudos, sendo considerada uma alternativa promissora no controle da dor crônica e no tratamento terapêutico de animais. Seus resultados, em geral rápidos e com mínima ocorrência de efeitos colaterais, proporcionam maior bem-estar e conforto aos pacientes. Assim, em virtude de sua eficiência comprovada, o CBD configura-se como uma opção viável tanto em associação a fármacos analgésicos tradicionais quanto de forma isolada, representando uma nova perspectiva terapêutica para animais acometidos por diversas enfermidades. Na prática veterinária, esses resultados reforçam o potencial do canabidiol como alternativa segura e eficaz para promover bem-estar e qualidade de vida aos animais. Para o futuro, são necessárias pesquisas mais amplas e padronizadas que consolidem protocolos de dosagem e ampliem a compreensão sobre seus efeitos a longo prazo.

Agradecimentos

Agradeço a todos que fizeram parte dessa jornada: meu eterno obrigado.

Referências

- Aguiar, F. A. S. (2020). Uso Medicinal Para o Trabalho da Dor e Ação Neuroprotetora. Revista interfaces. <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/741/pdf>.
- Alves, F. E. F. (2020). A utilização medicinal do canabidiol como recurso terapêutico. Interfaces. Doi: <https://doi.org/10.16891/741>.
- ANVISA. (2022). Resolução RE nº3.893, de 24 de novembro de 2022. A autorização sanitária de mais um produto medicinal à base de Cannabis a ser fabricado no Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). anvisa.pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022anvisa-aprova-novo-produto-de-cannabis-a-ser-fabricado-no-brasil.
- Barbosa Neto, J. O. & Garcia, J. B. S. (2023). Glia function in the endocannabinoid system: narrative review. Brazilian Journal of Pain. <https://www.scielo.br/j/bjrp/a/3G8VgBR6DkwGhzLXP33RXrR/>.

Brasil. (2021). Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 369/2021. Dispõe sobre a aplicação de Cannabis sativa e seus derivados na medicina veterinária. <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2269908>.

Brasil. (2022). Resolução RE nº3.893, de 24 de novembro de 2022.A autorização sanitária de mais um produto medicinal à base de Cannabis a ser fabricado no Brasil. <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022anvisa-aprovarono-produto-de-cannabis-a-ser-fabricado-no-brasil>.

Broom, D. M. & Molento, C. F. M. (2004). Bem-estar animal: Conceito e Questões relacionadas à revisão. *Archives of veterinary Science*. 9(2). https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=cannabis+uso+terapeutico+em+animais+domesticos&btnG=.

Carvalho, C. R. et al. (2017). Canabinóides e epilepsia: potencial terapêutico do canabidiol. *Revista de Ciências da Saúde*, 29(1), 54-63, 2017. <<http://dx.doi.org/10.14295/vittalle.v29i1.6292>>.

CFMV. (2022). CFMV orienta sobre o uso veterinário de produtos de cannabis. Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) (org.). <https://www.cfmv.gov.br/cfmv-orienta-sobre-o-uso-veterinario-de-produtos-de-cannabis/comunicacao/noticias/2022/04/20/>.

Deabold, K. A. et al. (2019). Single-Dose Pharmacokinetics and Preliminary Safety Assessment with Useof CBD-Rich Hemp Nutraceutical in Healthy Dogs and Cats. *Animals*. <https://www.mdpi.com/2076-2615/9/10/832>.

Gamble, L et al. (2018). Pharmacokinetics,Safety, and Clinical Efficacy of Cannabidiol Treatment in Osteoarthritic Dogs. *Frontiers in veterinary Science*. <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/9746/4677>.

Geller,M. & Oliveira,L. (2021). Canabidiol: Compêndio Clínico Farmacológico e Terapêutico. Arquivos de ciência Veterinárias e Zoologia da UNIPAR. <https://revistas.unipar.br/index.php/veterinaria/article/view/9746/4677>.

Hartsel, J. A. et al. (2019). Cannabis in Veterinary Medicine: cannabinoid therapies for animals. *Nutraceuticals In Veterinary Medicine*. 121-55. http://dx.doi.org/10.1007/978-3-030-04624-8_10.

Jesus, A. C. J., Fernandes, L. R., uis Rodrigues; Elias, Paloma Sampaio; Souza, André Ricardo Gomes De. (2020). A utilização medicinal do canabidiol como recurso terapêutico. *Revista interfaces*, 2020. <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/741/pdf>.

Matos, R. L. A., Spinola,L. A., Barboza,L. L., Garcia, D. R. & França,T. C. (2017). Utilização da cannabis sativa par tratamento e dor crônica em cães. Arquivoz de ciência veterinária e zoologia da UNIPAR. chrome-native://pdf/link?url=content%3A%2F%2Fmedia%2Fexternal%2Fdownloads%2F1000085156.

Mane, C. L. (2023). Uso da cannabis medicinal na medicina veterinária. Consultor jurídico. <https://www.conjur.com.br/2023-nov-28/uso-da-cannabis-medicinal-na-medicina-veterinaria/>.

McBride, S. & Hemmings, A. (2009). A Neurologic Perspective of Equine Stereotypy. *Journal Of Equine Veterinary Science*. 29(1), 10-6. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jevs.2008.11.008>.

Nolen, R. S. (2019). AVMA weights in at cannabis hearing-FDA pressed for safety and efficacy assurances. <https://www.avma.org/javma-news/2019-08-15/a-vma-weighs-cannabis-hearing.2019>.

Oliveira, M. T. & Paim, R. S. P. (2015). O uso terapêutico de canabinóides em pacientes portadores de doenças crônicas. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*. <https://doi.org/10.16891/741>.

Oliveira, L. S. (2022). Analise dos benefícios da cannabis sativa no tratamento epilepsia.2022. <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1153>.

Pacher, P., Bátkai, S. & Kunos, G. (2006). The Endocannabinoid System as an Emerging Target of Pharmacotherapy. *Pharmacological Reviews*. <http://dx.doi.org/10.1124/pr.58.3.2>.

Penha, E. M., Cardoso, D. D. S., Coelho , L. P., Pontes, L. & Bueno, A. M. (2019). A regulamentação de medicamentos derivados da cannabis sativa no Brasil. *126Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1516444612700570>.

Pereira, A. S. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.

Pinto, W. S. & Cipriano, V. T. F. (2020). Uso terapêutico de canabidiol: perspectivas e implicações no contexto forense, *Revista interfaces*. <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/741/pdf>.

Ribeiro, M. et al. (2005). Abuso e dependência da maconha. *Revista da Associação Médica Brasileira*. 51(5), 247-9. <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/670/655>.

Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 20(2), 5-6.

Sánchez-Aparicio, P. et al. (2019). Cannabinoids CB2 receptors, one new promising drug target for chronic and degenerative pain conditions in equine veterinary patients. *Journal of equine veterinary science*. 85, 102880. DOI: 10.1016/j.jevs.2019.102880/ PMID: 31952645. <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/MEDICINA-VETERINARIA/MV59.pdf>.

Santos, G. V. (2020). A utilização da cannabis sativa para analgesia na medicina veterinária: uma revisão sistemática. 20f. TCC (Bacharel em Medicina Veterinária) - Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos, Brasília. <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/MEDICINA-VETERINARIA/MV59.pdf>.

Silva,P.C.B.(2023). Uso da cannabis spp no bem-estar de animais domésticos. Unesp.
<https://us.docs.wps.com/module/common/aiGuide/?sid=sII3Cx4SsApiYkL8G#1743625685401>.

Silva, A. V. (2020). Use medicinal of cannabinoids. Tese de Doutorado (Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa, Lisboa. <https://doi.org/10.1042/EBC2019008>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333–339. <https://doi.org/10.1016/J.JBUSRES.2019.07.039>.